

EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE TERESINA.

Ronniluana Soares Pires (Bolsista ICV/UFPI)

Luís Carlos Sales (Orientador CCE/UFPI)

Introdução

A presente pesquisa de Iniciação Científica Voluntário, intitulado “Evolução das matrículas da rede pública municipal de Teresina”, está articulado com o projeto desenvolvido pelo professor orientador, Luís Carlos Sales, denominado “Remuneração de professores de escolas públicas da educação básica: configurações, impactos, impasses e perspectivas - o caso do estado do Piauí,” com financiamento da CAPES.

O trabalho aqui desenvolvido justifica-se pela relevância de acompanhar a evolução das matrículas da rede pública estadual de Teresina, no sentido de observar se houve movimentação de matrícula da rede Estadual para as redes municipais, fenômeno que ficou conhecido na literatura como municipalização.

Os objetivos específicos deste trabalho configuram-se em: I) analisar a evolução das matrículas da rede pública estadual do Piauí, por meio da utilização dos microdados disponibilizados pelo MEC/INEP; II) analisar a evolução das matrículas da rede pública municipal de Teresina, por meio da utilização dos mesmos meios.

Esta pesquisa de Iniciação Científica faz um recorte no projeto do orientador, destacando o seguinte objetivo: analisar a evolução das matrículas da rede pública municipal de Teresina, por meio da utilização dos microdados disponibilizados pelo MEC/INEP e específicos: avaliar o processo de municipalização das matrículas em Teresina.

Esta pesquisa apresenta os resultados finais do trabalho de Iniciação Científica desenvolvido de agosto de 2011 a agosto de 2012

Metodologia

Ao optar pela discussão da modalidade de ensino público municipal, fez-se necessário realizar uma revisão bibliográfica que pode permitir uma maior compreensão acerca do termo em estudo.

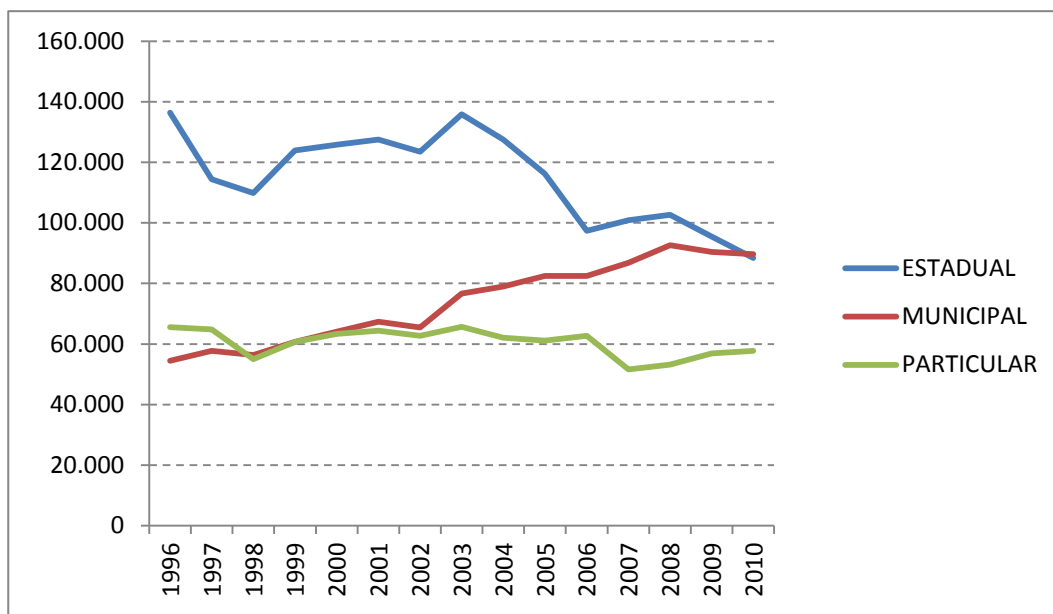
O desenvolvimento da pesquisa foi viabilizado, mediante o acesso aos microdados disponibilizados no site do Inep/MEC, os quais, após a realização do *download*, foram decodificados para serem lidos em planilhas do programa SPSS. A partir das planilhas, procedeu a seleção das variáveis de interesse da pesquisa, a verificação da consistência das informações disponibilizadas, bem como a análises e as inferências estatísticas.

Sendo o desenvolvimento de toda a pesquisa desenvolvido em duas etapas, de acordo com as datas de envio do relatório de Iniciação Científica. A primeira etapa abrangeu todo o processo metodológico necessário para o desenvolvimento da pesquisa e a segunda consistiu na análise e conclusões dos dados.

Resultados e discussão

Para analisar a movimentação das matrículas do município de Teresina, foram extraídos dados de matrículas dos microdados do INEP, correspondendo uma série histórica de 1996 a 2009. O qual pode ser facilmente compreendido no gráfico abaixo.

Gráfico 1: Movimentação de Matrículas em Teresina 1996 - 2010 da Educação Básica



Fonte: MEC/Inep

Em análise ao gráfico acima percebe-se que a rede particular de ensino, consta uma pequena queda de matrículas no período de 1996 a 2007 e uma discreta recuperação nas matrículas do ano de 2007 a 2010. A rede municipal de Teresina apresenta uma crescente elevação de suas matrículas, de 1996 a 2008, e nos dois últimos da série (2009 e 2010) apresenta uma pequena queda nas matrículas. A rede estadual possuía em 1996 a maior quantidade de matrículas no Município de Teresina, apresentando uma expressiva queda no período da série histórica (1996 a 2010), com exceção de 2003 e 2008, quando se observou crescimento das matrículas.

O crescimento das matrículas da rede municipal de Teresina, acompanhado da correspondente queda de matrículas da rede estadual, caracteriza o fenômeno que ficou conhecido como municipalização do ensino. Esse fenômeno torna-se mais evidente a partir de 2004.

Depois de se constatar que ocorreu municipalização na Educação Básica em Teresina, fez-se necessário ampliar os olhares sobre o processo de municipalização que porventura tenha acontecido no Estado do Piauí, com vistas a observar se Teresina vêm acompanhando a mesma tendência das matrículas do Piauí.

A partir da análise dos gráficos acima e outros dados percebemos que a capital (Teresina) e o Estado (Piauí) tem início o processo de municipalização de suas redes de ensino a partir 2004, caracterizando o processo de transferência de alunos da rede estadual para a rede municipal.

Conclusão

O estudo aqui realizado utilizou como referências teóricos autores que discutem a temática municipalização do ensino, especialmente os seguintes autores: Callegari (1998), Sales (2011) e Haidar/Tanuri (2009), entre outros que se fizeram imprescindível para o andamento de toda a pesquisa.

A partir dos resultados da pesquisa, pode-se observar que o crescimento das matrículas da rede municipal e estadual em Teresina, antes da vigência do Fundef, pode ser entendido como uma “corrida” antecipada do Estado e do Município, por matrícula, com vistas a aumentar suas receitas.

A tendência de municipalização observada em Teresina, por meio da movimentação de matrículas da rede estadual para a municipal, pode ter duas explicações: 1) motivada pela vantagem econômica para as duas redes (para a rede que cede alunos e para a rede recebe alunos); 2) a suposta qualidade das escolas municipais tenha atraído os alunos da rede estadual para a municipal.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 8 jan. 2012. 2011.

_____. **Emenda Constitucional nº 53**, de 19/12/06. Dá nova redação aos arts. 7º, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. 2006. < Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em: 22 dez.2011.

_____. **Lei nº 11.494**, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei nº 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Lei/L11494.htm>. Acesso em: 22 dez.2011. HAIDAR, Maria de Lourdes Mariotto; TANURI, Leonor Maria. **A educação básica no Brasil**.

RODRIGUES, Dailane Esmeriana. **Fundeb em Teresina (2006 - 2009): valorização do magistério público estadual?**

SALES, Luís Carlos. **A movimentação das matrículas no ensino fundamental no estado do Piauí (1997 a 2010)**. 2011

Palavras-chaves

Matrículas. Municipalização. Teresina